

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORGANIZAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA EM MEDICINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

José Gabriel Sampaio Sales Filho¹; Bruno Araújo de Jesus¹; Balbino Lino dos Santos¹; Allan Botura Brennecke²; Ítalo Pedra Carvalho²; Aline do Carmo Vieira²; Eunara de Queiroz Carneiro²; Inessa Souza Aragão²; Silvio Romero da Silva Laranjeira Junior²; Diogo Lago Morbeck³

¹Acadêmico (a) do 7º semestre de medicina, FAMEB/UFBA, Salvador, Bahia.

²Acadêmico (a) do 5º semestre de medicina, FAMEB/UFBA, Salvador, Bahia.

³Médico patologista, UFBA, Salvador, Bahia

DOI: 10.47094/ICNNESP.2021/120

RESUMO

A Liga Acadêmica de Medicina de Precisão (LAMEP) tem o intuito de promover discussões sobre as potencialidades do tratamento personalizado por meio de técnicas moleculares. A LAMEP começou suas atividades no início de 2020, mas em virtude do cenário da pandemia de COVID-19, precisou adaptar-se à modalidade do ensino a distância. Compreendendo que o contexto pandêmico seria prolongado, os ligantes decidiram buscar métodos alternativos de complementação de conhecimento. Foram promovidos encontros para capacitação interna dos ligantes, enquanto que outros foram transmitidos via *streaming*, na presença de palestrantes. Desde de sua criação, a LAMEP constantemente visa a produção de conteúdo *online*, no intuito de fomentar a divulgação científica sobre os avanços da Medicina de Precisão.

PALAVRAS-CHAVE: Relato de Caso. Liga Acadêmica. Medicina de Precisão

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são organizações propostas pela livre iniciativa dos discentes de graduação, como forma de atividade complementar à sua formação acadêmica e articulam, essencialmente, os eixos ensino, pesquisa e extensão permitindo o aprofundamento sobre determinada área do saber. Desta forma, os estudantes adquirem autonomia para ministrar sessões, organizar cursos e eventos acadêmicos, bem como atividades de pesquisa e assistência à comunidade, tendo como facilitadores desse processo os professores da instituição e profissionais do serviço.

Dispondo desses conceitos, a construção da Liga Acadêmica de Medicina de Precisão (LAMEP) foi pensada com a pretensão de explorar um campo novo da medicina, trazendo à discussão acadêmica as potencialidades do tratamento personalizado por meio de técnicas moleculares. Os

avanços da medicina de precisão já são uma realidade no Brasil e no mundo, porém ainda é vista como uma ciência do futuro por muitos alunos. Além disso, existem poucas ligas ao longo do país que tratam da temática. Sendo assim, toda a estruturação da LAMEP foi direcionada para despertar nos discentes a busca por esses conhecimentos.

No final de 2019, a liga começou a ser estruturada pela determinação de alguns estudantes da graduação de medicina e, já no início de 2020, começou suas atividades com a construção das diretorias e seleção dos temas para as sessões. Mas, em virtude do cenário da pandemia de COVID-19, que levou ao isolamento social, a LAMEP precisou adaptar-se à modalidade do ensino à distância, dispondo de novas estratégias para promover o contínuo aprendizado dos ligantes. Este resumo tem como objetivo relatar a experiência dos ligantes da LAMEP sobre sua organização nascente no contexto de uma pandemia.

METODOLOGIA

Esse foi um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da extensão para a consolidação da Liga Acadêmica de Medicina de Precisão da Universidade Federal da Bahia (LAMEP/UFBA). A LAMEP/UFBA sedia-se na Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (FAMEB-UFBA) e é composta por estudantes de Medicina do quinto ao sétimo período.

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar o relato de experiência da fundação e atividades desenvolvidas em um cenário de pandemia global de Covid-19. Segundo Cavalcante Lima:

O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica. (2012, p. 96).

A construção do relato foi constituída com base na experiência de nove membros da liga, diretamente ligados a cargos de diretoria e orientação, responsáveis pela estruturação da liga. Suas vivências foram amplamente discutidas para a formulação de suas conclusões e posteriormente sintetizadas em texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A estruturação da Liga Acadêmica de Medicina de Precisão em um contexto de pandemia enfrentou diversas dificuldades. Com a chegada do Sars-Cov-2 em Salvador, o semestre letivo da Universidade Federal da Bahia foi interrompido em 17/03/2020, no dia anterior à data programada para a primeira sessão aberta da liga. Por conta das incertezas causadas por uma pandemia em progressão, as atividades da LAMEP permaneceram alguns meses em um hiato.

Com a percepção crescentemente patente de que o problema seria duradouro, os ligantes decidiram buscar métodos alternativos de complementação de conhecimento, optando por retomar as atividades na modalidade virtual. Como era uma experiência inédita para muitos dos membros que desconheciam as plataformas de comunicação por vídeo, passou-se por um período de experimentação até ser escolhido o *Google Meet* para os encontros semanais. A primeira atividade conectada foi uma capacitação interna. Por meio dela, visamos aprender mais sobre os fundamentos da Medicina de Precisão com sessões realizadas toda quarta-feira, às 19h; concomitantemente, visamos à prática e aperfeiçoamento do uso dessas novas ferramentas *online*.

Ainda que a interrupção das atividades presenciais tenha colocado diversos problemas, ela possibilitou algumas oportunidades. A LAMEP decidiu, por exemplo, transmitir algumas de suas reuniões pelo *YouTube* e *Twitch*, permanecendo os vídeos disponíveis posteriormente para o público externo. Além disso, foi possível convidar palestrantes de fora da cidade de Salvador para contribuir com a divulgação científica. Nesse contexto, foi realizado o Seminário de Medicina de Precisão em Hematologia (SEMEPH), uma ação extensionista, no modelo remoto, em colaboração com a Liga Acadêmica de Hematologia da Bahia, com transmissão ao vivo por plataformas de *streaming*. Entretanto, uma limitação quanto a divulgação dos eventos da Liga e do Seminário se trata do próprio funcionamento das redes sociais. A restrição de alcance dos anúncios devido ao efeito das “bolhas sociais” (tradução nossa), segundo Cinelli (2021), caracterizado pela distribuição algorítmica do conteúdo em comunidades de usuários da rede social. Estas, baseadas em proximidades ideológicas, laços de amizade e afinidades políticas, sociais e religiosas, dificultam a permeabilidade do conteúdo produzido para além do meio acadêmico e de convivência social dos membros.

Ao longo dos meses seguintes, propomos e realizamos diversas mudanças quanto a organização dos nossos momentos de aprendizado para amenizar as adversidades inerentes do ensino à distância. A começar, percebemos uma maior dificuldade de concentração com os métodos não-presenciais, o que levou a liga a reduzir o tempo das reuniões e torná-las mais interativas em uma abordagem que estimula preferencialmente a metodologia ativa. Além disso, contamos com a experiência de adequar a liga, burocrática e estruturalmente, às normas e regimentos da Faculdade de Medicina da Bahia, com reuniões para alinhamento funcional e estatutário.

A liga está no processo de construção de um capítulo de livro. O foco do livro é a História da Medicina, e mais precisamente o capítulo tratará sobre a História da Patologia na Bahia. Esta é uma divulgação de conhecimentos sobre saúde, doença e suas relações históricas. Será escrito pelos ligantes e o orientador da liga. A obra terá caráter predominante de divulgação científica e uma das ideias é que ela possa ser usada como recurso paradidático atingindo um público para além da academia.

CONCLUSÃO

Desde de sua instauração, a Liga Acadêmica de Medicina de Precisão continua buscando se adaptar à crescente necessidade de virtualização da produção de conteúdo da liga com a finalidade de facilitação e democratização do conhecimento para além da esfera social do ambiente acadêmico. Contudo, com novas práticas, surgem novas questões que impactam diretamente a efetividade das medidas tomadas e o pleno resultado das atividades, como as eventuais instabilidades de rede de telefonia e internet somadas a limitações técnicas.

Como todo o processo de proposição, fundação e estruturação da liga foi capitaneado pela livre iniciativa estudantil, o papel discente na prática da Liga, propor e organizar atividades, gerir e controlar os cronogramas, manejar produções audiovisuais e ativar pesquisa sobre os temas propostos, agregou e agrega aos seus participantes o exercício de autodisciplina, coexistência, cooperação e gestão.

Além disso, em tempos de isolamento social e menos relações interpessoais, a LAMEP se mostrou como espaço essencial para a preservação das condições psicossociais, florescimento de amizades e senso de coletivismo. Isso permitiu não apenas a partilha de ideias e experiências entre os ligantes, como viabilizou o apoio mútuo entre os ligantes em um momento tão difícil.

Os ligantes relatam ter adquirido competências, atitudes, habilidades e conhecimentos teóricos e práticos, que a estrutura curricular da universidade não consegue contemplar. Além disso, a experiência do trabalho em equipe; a importância das palestras ministradas por professores de diferentes formações ressaltando a multidisciplinaridade; discussões de artigos e conteúdos inovadores na área de medicina de precisão foram positivos na formação de cada membro, proporcionando aos discentes a experiência de fuga do sistema clássico de ensino e a ativa mobilização do processo de ensino-aprendizado.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

CINELLI, Matteo *et al.* The echo chamber effect on social media. Proceedings of the National Academy of Sciences , Oslo, v. 118, n. 9, p. 1-8, 2 mar. 2021. DOI 10.1073/pnas.2023301118. Disponível em: <<https://www.pnas.org/content/118/9/e2023301118>>. Acesso em: 9 maio 2021.